

VI – Integração Numérica

Objetivos: O objetivo desta aula é apresentar o método de integração numérica baseado nas fórmulas de Newton-Cotes onde aproximamos a função que se quer integrar por um polinômio cuja integração é trivial. Veremos aqui duas metodologias para cálculo de integrais utilizando máquinas digitais: a regra do Trapézio e a regra 1/3 de Simpson (e suas formas repetidas que minimizam bastante o erro do procedimento).

1. Introdução

Sabemos do Cálculo Diferencial e Integral que se $f(x)$ é função contínua em $[a, b]$, então esta função tem uma primitiva neste intervalo, ou seja, existe $F(x)$ tal que $F'(x) = f(x)$.

Assim $\int_a^b f(x) dx = F(b) - F(a)$, no entanto, pode não ser fácil expressar esta função primitiva por meio de combinações finitas de funções elementares, como, por exemplo, a função $f(x) = e^{-x^2}$, cuja primitiva $F(x)$ que se anula para $x = 0$ é chamada função de Gauss.

Existe ainda o caso em que o valor de $f(x)$ é conhecido apenas em alguns pontos, num intervalo $[a, b]$. Como não conhecemos a expressão analítica de $f(x)$, não temos condição de calcular $\int_a^b f(x) dx$.

Uma forma de se obter uma aproximação para a integral de $f(x)$ num intervalo $[a, b]$, como nos casos acima, é através dos métodos numéricos que estudaremos nessa aula. A idéia básica desses métodos de integração numérica é a substituição da função $f(x)$ por um polinômio que a aproxime razoavelmente no intervalo $[a, b]$. Assim o problema fica resolvido pela integração de **polinômios**, o que é trivial de se fazer. Com esse raciocínio podemos deduzir fórmulas para aproximar $\int_a^b f(x) dx$.

Nessa aula, as formulas que deduziremos terão a expressão abaixo:

$$\int_a^b f(x) dx \approx A_0 f(x_0) + A_1 f(x_1) + \dots + A_n f(x_n), \quad x_i \in [a, b], \quad i = 0, 1, \dots, n.$$

Formulas desse tipo são chamadas de fórmulas de Newton-Cotes fechadas:

2. Fórmulas de Newton-Cotes

Nas fórmulas de Newton-Cotes a idéia de polinômio que aproxime $f(x)$ razoavelmente é que este polinômio interpole $f(x)$ em pontos de $[a, b]$ igualmente espaçados. Consideremos a partição do intervalo $[a, b]$ em subintervalos, de comprimento h , $[x_i, x_{i+1}]$, $i = 0, 1, \dots, n - 1$. Assim $x_{i+1} - x_i = h = (b - a)/n$.

As fórmulas fechadas de Newton-Cotes são fórmulas de integração do tipo

$$x_0 = a, x_n = b \quad e$$

$$\int_a^b f(x) dx = \int_{x_0}^{x_n} f(x) dx \approx A_0 f(x_0) + A_1 f(x_1) + \dots + A_n f(x_n) = \sum_{i=0}^n A_i f(x_i),$$

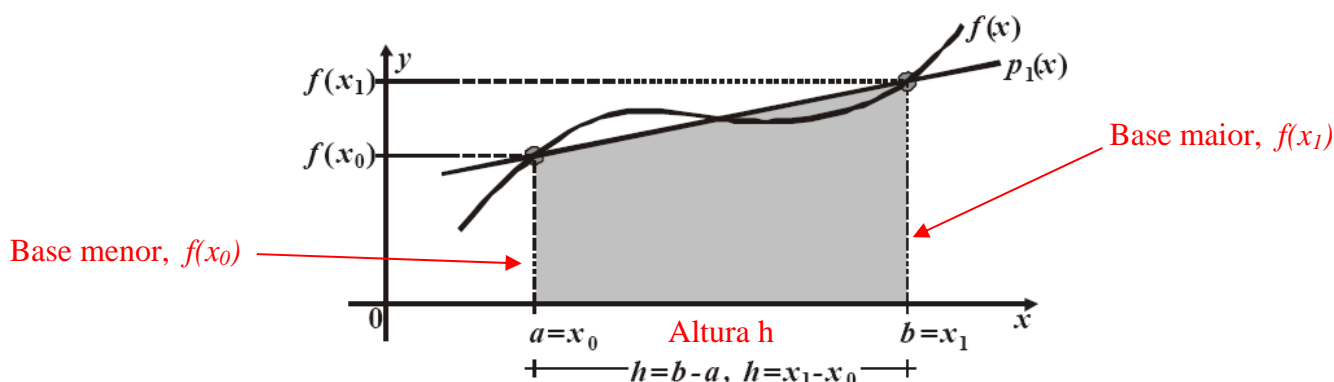
sendo os coeficientes A_i determinados de acordo com o grau do polinômio aproximador.

Desenvolveremos a seguir algumas das fórmulas fechadas de Newton-Cotes, a saber, a regra dos Trapézios e a regra 1/3 de Simpson.

Existem ainda as *fórmulas abertas de Newton-Cotes*, construídas de maneira análoga às fechadas, com x_0 e $x_n \in (a, b)$.

2.1 Regra do Trapézio

A idéia da regra do trapézio é aproximar a função $f(x)$ por um polinômio de ordem 1 (reta). Veremos que, nessa aproximação a integral da função $f(x)$ pode ser aproximada pela área de 1 trapézio.



Se usarmos a fórmula de **Lagrange** para expressar o **polinômio interpolador de ordem 1**, $p_1(x)$, que interpola $f(x)$ nos pontos x_0 e x_1 , teremos o seguinte:

$$p_1(x) = f(x_0)L_0(x) + f(x_1)L_1(x) \quad \text{com } L_0(x) = \frac{x - x_1}{x_0 - x_1} \text{ e } L_1(x) = \frac{x - x_0}{x_1 - x_0}, \text{ logo:}$$

Fazendo $h = (x_1 - x_0)/n$, onde nesse caso $n=1$ (n é o número de subdivisões do intervalo $[x_1, x_0]$) e substituindo os fatores de Lagrange no polinômio podemos reescrevê-lo assim:

$$p_1(x) = \frac{x - x_1}{-h} f(x_0) + \frac{x - x_0}{h} f(x_1)$$

Pela nossa aproximação, temos então que integral da função $f(x)$ será escrita por:

$$\int_a^b f(x) dx \approx \int_{a=x_0}^{b=x_1} p_1(x) dx = \int_{x_0}^{x_1} \left[\frac{(x - x_1)}{-h} f(x_0) + \frac{(x - x_0)}{h} f(x_1) \right] dx = \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_1)]$$

Dessa forma a integral de $f(x)$ no intervalo $[a,b]$ pode ser aproximada pela área de um trapézio de base menor $f(x_0)$, base maior $f(x_1)$ e altura h .

$$\int_a^b f(x) dx \approx \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_1)] = I_T$$

Estimativa para o erro da regra do trapézio.

$$|E_T| \leq \frac{h^3}{12} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$$

ou

$$|E_T| \leq \frac{(b-a)^3}{12} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$$

Exemplo 1) Calcular : $\int_1^7 \frac{1}{x^2} dx$ utilizando a regra dos trapézios

2) Calcular uma estimativa para o erro utilizando essa técnica numérica.

Resolução: Utilizando a Equação de I_T : O polinômio de grau 1 ($m=1$) que passa pelos pontos com abscissas $a = x_0 = 1$ e $b = x_1 = 7$, assim, $h = (7 - 1)/1 = 6$, logo temos:

$$I_T = \frac{6}{2} \left(\frac{1}{1^2} + \frac{1}{7^2} \right) = 3.0612245$$

Calculando a estimativa para o erro, teremos: $|E_T| \leq \frac{6^3}{12} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$

Como a derivada segunda de $f(x)$ é $f''(x) = 6x^{-4}$

logo

$$|E_T| \leq \frac{6^3}{12} \times 6 = 108 \quad \text{Erro muito grande!!}$$

x	f''(x)
1	6
2	0.375
3	0.074074
4	0.023438
5	0.0096
6	0.00463
7	0.002499

Exemplo 2 Calcular $\int_1^9 \sqrt{6x-5} dx$, usando a regra dos trapézios. Qual seria uma estimativa para o erro deste procedimento?

Solução:

Nesse caso temos $x_0=1$ e $x_1=9$, portanto $h=(9-1)/1=8$

Então a integral aproximada pelo método do trapézio será: $I_T = \frac{8}{2}(\sqrt{6 \times 1 - 5} + \sqrt{6 \times 9 - 5}) = 32$

Calculando a estimativa para o erro, teremos: $|E_T| \leq \frac{8^3}{12} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$

Como a derivada segunda de $f(x)$ é $f''(x) = -9(6x-5)^{-3/2} \longrightarrow$

x	f'(x)	f''(x)
1	-9	9
2	-0.48298	0.482977
3	-0.18601	0.186006
4	-0.10434	0.104335
5	-0.0636	0.0636
6	-0.04607	0.046072
7	-0.02999	0.029994
8	-0.01596	0.015959
9	-0.01312	0.01312

O valor máximo de $|f''(x)| = 9$ ocorre quando $x=1$.

logo

$$|E_T| \leq \frac{8^3}{12} \times 9 = 384 \quad \text{Erro muito grande!!}$$

Exercício 1

Calcule a valor numérico das integrais abaixo pelo método do trapézio e estime o erro do método:

a) $\int_5^{10} x^2 - e^x dx$

b) $\int_{\pi/5}^{\pi/3} \text{sen}x^2 dx$

Resp: $I_T \approx -55125$; $|E_T| \leq 339421$

Resp: $I_T =$; $|E_T| \leq$

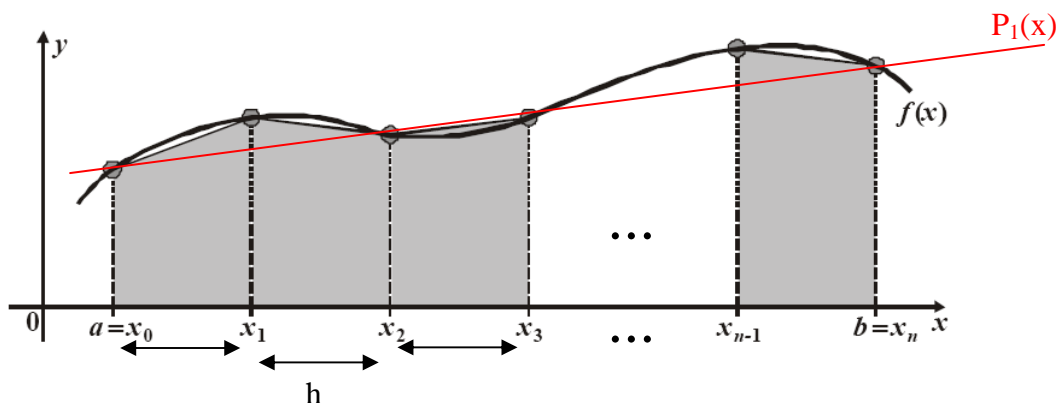
ALGORITMO

```

Algoritmo Integração Método do Trapézio
Dados iniciais: f(x), a, b, m (função, limite inferior e superior, nr de passos)
h=(b-a)/m;
f='f(x)';
I1=0;
Para j=1 até m+1 Faça
    i=j-1;
    Se (i == 0) | (i == m) Então
        c=1;
    Senão
        c=2;
    Fim
    x=a+i*h;
    y=eval(f);
    I1=I1+c*y;
Fim
IR1=(h/2)*(I1);
Mostrar IR1;
    
```

2.1 Regra do trapézio repetida

A regra do trapézio é uma aproximação um pouco grosseira para o valor da integral o que pode ser verificado tanto graficamente quanto pela expressão do erro. Contudo, se aplicarmos dentro de um certo intervalo $[a,b]$ a regra do trapézio repetidas vezes a aproximação será melhor conforme podemos observar na figura abaixo.



Dividindo o intervalo $[a,b]$ em subdivisões iguais de largura $h = x_{i+1} - x_i$, $i = 0, 1, 2, 3, \dots, n$ ou ainda, $h = \frac{b-a}{n}$, com n sendo o número de subdivisões do intervalo $[a, b]$.

Os valores de cada um dos pontos x_i das subdivisões podem ser obtidas a partir da expressão:

$$x_i = x_0 + i \times h$$

Dessa forma podemos escrever a integral de $f(x)$ como sendo a soma das áreas dos n trapézios pequenos contidos dentro do intervalo $[a,b]$ como é mostrado na figura acima.

$$\int_a^b f(x) dx \approx A_1 + A_2 + A_3 + \dots + A_n \text{ tal que } A_i = \text{área do trapézio } i, \text{ com } i=1,2,\dots,n.$$

$$A_i = \frac{h}{2} [f(x_{i-1}) + f(x_i)]$$

Logo, o valor numérico da integral calculada segundo a regra do trapézio repetida será:

$$\int_a^b f(x) dx \approx \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_n) + 2 \cdot \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i)] = I_{TR}$$

Estimativa para o erro na regra do trapézio repetida será:

$$|E_{TR}| \leq \frac{(b-a)^3}{12n^2} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$$

n sendo o número de subdivisões do intervalo $[a, b]$

Comparando com a regra do trapézio!

$$|E_T| \leq \frac{(b-a)^3}{12} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$$

$$E_{TR} = \frac{E_T}{n^2}$$

Se quisermos saber quantas subdivisões são necessárias para atingir um certa precisão dada, ou seja, um certo valor de erro, fazemos o seguinte cálculo:

$$n > \sqrt{\frac{(b-a)^3}{12|E_{TR}|} \max_{x \in [a,b]} |f'''(x)|}$$

Exemplo 3

A) Calcule o valor numérico da integral do exemplo 1, $\int_1^7 \frac{1}{x^2} dx$, usando a regra do trapézio repetida considerando 6 subdivisões.

B) Calcule, em seguida, uma estimativa para o erro usando a regra do trapézio repetida.

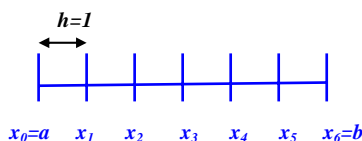
C) Quantas subdivisões deveríamos fazer para que o erro neste processo fosse menor do que $0,001 = 10^{-3}$?

Solução:

Inicialmente calculamos a largura de cada subdivisão, ou seja, o valor de $h = \frac{b-a}{n} = \frac{7-1}{6} = \frac{6}{6} = 1$

Agora encontramos o valor de cada subdivisão.

A fórmula geral para encontrar o valor de cada subdivisão é $x_i = x_{i-1} + h = x_0 + ih$.
Nesse caso temos 6 subdivisões igualmente espaçadas por h .



$$x_0 = 1; x_1 = 2; x_2 = 3; x_3 = 4; x_4 = 5; x_5 = 6; x_6 = 7$$

O valor numérico da integral calculada segundo a regra do trapézio repetida será:

$$I_{TR} = \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_n) + 2 \cdot \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i)] = \frac{1}{2} \left[\frac{1}{x_0^2} + \frac{1}{x_6^2} + 2 \left(\frac{1}{x_1^2} + \frac{1}{x_2^2} + \frac{1}{x_3^2} + \frac{1}{x_4^2} + \frac{1}{x_5^2} \right) \right]$$

$$= \frac{1}{2} \left[\frac{1}{1^2} + \frac{1}{7^2} + 2 \left(\frac{1}{2^2} + \frac{1}{3^2} + \frac{1}{4^2} + \frac{1}{5^2} + \frac{1}{6^2} \right) \right] = 1,00159$$

Para estimarmos o erro do processo temos que calcular o valor máximo de $|f'''(x)|$ dentro do intervalo $[a,b]$. Como $f(x) = 1/x^2 = x^{-2} \rightarrow f'(x) = -2x^{-3} \rightarrow f''(x) = 6x^{-4} \rightarrow |f'''(x)| = 6x^{-4}$

Jogado valores de x dentro do intervalo $[a,b]$ para $|f'''(x)|$ encontramos o valor máximo igual a 6 (ver tabela ao lado)

x	$ f'''(x) $
1	6
2	0.375
3	0.074074
4	0.023438
5	0.0096
6	0.00463

Dessa forma o erro nesse caso será:

$$|E_{TR}| \leq \frac{(b-a)^3}{12n^2} \max_{x \in [a,b]} |f'''(x)| = \frac{(7-1)^3}{12 \times 6^2} \times 6 = 3$$

O número de subdivisões para que o erro fosse menor do que $0,001 = 10^{-3}$ pode ser obtido por:

$$n > \sqrt{\frac{(b-a)^3}{12|E_{TR}|} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|} = \sqrt{\frac{(7-1)^3}{12 \times 10^{-3}} \times 6} = 328.63 \longrightarrow \mathbf{n=329}$$

Lembre que n é um número inteiro!

Exemplo 4

A) Calcule o valor numérico da integral do exemplo 1, $\int_1^7 \frac{1}{x^2} dx$, usando a regra do trapézio repetida considerando 10 subdivisões.

B) Calcule, em seguida, uma estimativa para o erro usando a regra do trapézio repetida.

Solução:

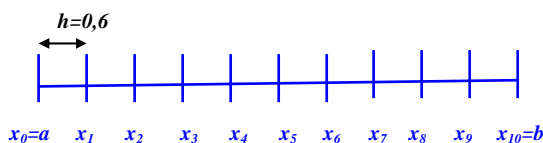
Nesse caso temos que $n=10$.

Inicialmente calculamos a largura de cada subdivisão, ou seja, o valor de $h = \frac{b-a}{n} = \frac{7-1}{10} = \frac{6}{10} = 0,6$

Agora encontramos o valor de cada subdivisão.

A fórmula geral para encontrar o valor de cada subdivisão é $x_i = x_{i-1} + h = x_0 + i h$

Nesse caso temos 10 subdivisões igualmente espaçadas por h .



$$x_0 = 1; \quad x_1 = 1,6; \quad x_2 = 2,2; \quad x_3 = 2,8; \quad x_4 = 3,4; \quad x_5 = 4; \quad x_6 = 4,6; \quad x_7 = 5,2; \quad x_8 = 5,8; \quad x_9 = 6,4; \quad x_{10} = 7$$

O valor numérico da integral calculada segundo a regra do trapézio repetida será:

$$I_{TR} = \frac{h}{2} [f(x_0) + f(x_n) + 2 \cdot \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i)] = \frac{h}{2} \left[\frac{1}{x_0^2} + \frac{1}{x_{10}^2} + 2 \left(\frac{1}{x_1^2} + \frac{1}{x_2^2} + \frac{1}{x_3^2} + \frac{1}{x_4^2} + \frac{1}{x_5^2} + \frac{1}{x_6^2} + \frac{1}{x_7^2} + \frac{1}{x_8^2} + \frac{1}{x_9^2} \right) \right]$$

$$= 0,3 \left[\frac{1}{1^2} + \frac{1}{7^2} + 2 \left(\frac{1}{1,6^2} + \frac{1}{2,2^2} + \frac{1}{2,8^2} + \frac{1}{3,4^2} + \frac{1}{4^2} + \frac{1}{4,6^2} + \frac{1}{5,2^2} + \frac{1}{5,8^2} + \frac{1}{6,4^2} \right) \right] = 0,9134$$

Para estimarmos o erro do processo temos que calcular o valor máximo de $|f''(x)|$ dentro do intervalo $[a,b]$. Como $f(x) = 1/x^2 = x^{-2} \rightarrow f'(x) = -2x^{-3} \rightarrow f''(x) = 6x^{-4} \rightarrow |f''(x)| = 6x^{-4}$

Jogado valores de x dentro do intervalo $[a,b]$ para $|f''(x)|$ encontramos o valor máximo igual a 6 (ver tabela ao lado)

x	$ f''(x) $
1	6
2	0.375
3	0.074074
4	0.023438
5	0.0096
6	0.00463

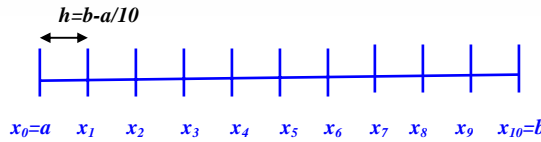
Dessa forma o erro nesse caso será:

$$|E_{TR}| \leq \frac{(b-a)^3}{12n^2} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)| = \frac{(7-1)^3}{12 \times 10^2} \times 6 = 1,08$$

Exemplo 4

Seja $I = \int_0^1 e^x dx$

- a) Calcule uma aproximação para I usando 10 subintervalos e a regra dos Trapézios repetida. Estime o erro cometido.
- b) Qual o número mínimo de subdivisões de modo que o erro seja inferior a 10^{-3} ?



Solução:

(a) Os pontos $x_i = 0.1i$, $i = 0, 1, \dots, 10$ dividirão o intervalo $[0, 1]$ em subintervalos com $h = 0.1$. Aplicando a regra dos Trapézios repetida, teremos

$$\int_0^1 e^x dx \approx \frac{0.1}{2} (e^0 + 2e^{0.1} + 2e^{0.2} + \dots + 2e^{0.7} + 2e^{0.8} + 2e^{0.9} + e) = 1.719713$$

\uparrow $f(x_0)$ $2 \sum_{i=1}^{n-1} f(x_i)$ \uparrow $f(x_n)$

Calculando a estimativa para o erro, teremos: $|E_{TR}| \leq \frac{(b-a)^3}{12n^2} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)| = \frac{(1-0)^3}{12 \times 10^2} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|$

Como a derivada segunda de $f(x)$ é $f''(x) = e^x$

x	f''(x)
0	1
0.1	1.105171
0.2	1.221403
0.3	1.349859
0.4	1.491825
0.5	1.648721
0.6	1.822119
0.7	2.013753
0.8	2.225541
0.9	2.459603
1	2.718282

O valor máximo de $|f''(x)| = 2.7182$ ocorre quando $x=1$.

logo $|E_{TR}| \leq \frac{1}{1200} \times 2.7182 \approx 0.00227$ Erro bem pequeno!!

b) $|E_{TR}| \leq \frac{(b-a)^3}{12n^2} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)| = 10^{-3}$

Logo

$$n > \sqrt{\frac{(b-a)^3}{12 \times E_{TR}} \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|} = \sqrt{\frac{(1-0)^3}{12 \times 10^{-3}} 2.7182} = 15.0504706$$

Lembrando que n é um número inteiro, devemos ter $n = 16$ subintervalos dentro de $[0,1]$ para que o erro seja menor que 10^{-3} .

Exercício 2

- A) Calcular $\int_1^9 \sqrt{6x-5} dx$ empregando o método dos trapézios com 8 repetições.
- B) Determine a estimativa para o erro (E_{TR}) nesse caso. **Dica:** $f''(x) = -9(6x-5)^{-3/2}$
- C) Quantas subdivisões devemos ter para que o erro seja menor do que $0,0001 = 10^{-4}$?

Resp: $I_{TR} = 37,8181$; $E_{TR} \leq 6$; $n =$;

Exercício 3

- A) Calcular $\int_2^8 5x^3 + \frac{1}{x} dx$: empregando o método dos trapézios com 6 repetições.
- B) Determine a estimativa para o erro (E_{TR}) nesse caso.
- C) Quantas subdivisões devemos ter para que o erro seja menor do que $0,00001 = 10^{-5}$?

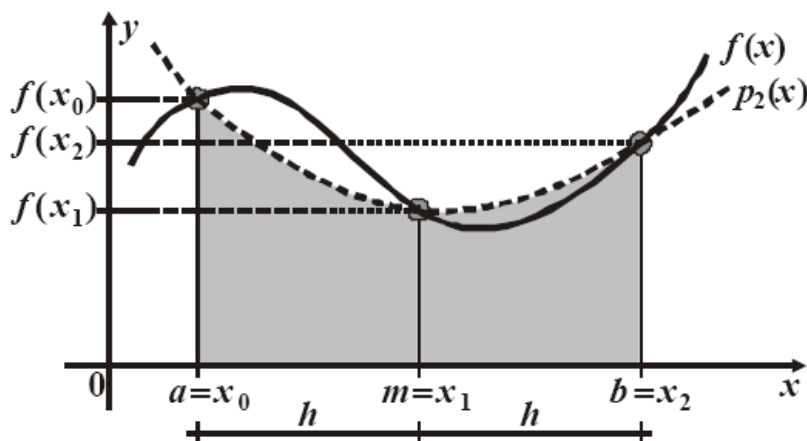
Resp: $I_{TR} = 5176,40$; $E_{TR} \leq 120,001$; $n =$

Exercício 5

- A) Calcular $\int_{-3}^8 (\text{sen}x + x) dx$ empregando o método dos trapézios com 5 repetições.
- B) Determine a estimativa para o erro (E_{TR}) nesse caso. **Dica considere os valores de $\text{sen}(x)$ em radianos!**
- C) Quantas subdivisões devemos ter para que o erro seja menor do que $0,000001 = 10^{-6}$?

Resp: $I_{TR} = 27,027$; $E_{TR} \leq$; $n =$

2.2. Regra 1/3 de Simpson



Consideremos agora que se queira aproximar $f(x)$ por um **polinômio interpolador de ordem 2 (parábola)**, $p_2(x)$, que é dado pela fórmula de Lagrange;

$$p_2(x) = L_0(x)f(x_0) + L_1(x)f(x_1) + L_2(x)f(x_2)$$

$$\text{tal que } L_i(x) = \prod_{\substack{j=0 \\ j \neq i}}^2 \frac{(x - x_j)}{(x_i - x_j)}, \text{ com } i=0,1,2.$$

temos ainda que:

$$x_0 = a, \quad x_1 = m \quad \text{e} \quad x_2 = b$$

$$m = x_1 = \frac{a+b}{2}$$

$$h = \frac{b-a}{2}$$

$$x_0 - x_1 = -h, \quad x_0 - x_2 = -2h,$$

$$x_1 - x_0 = h, \quad x_1 - x_2 = -h,$$

$$x_2 - x_0 = 2h, \quad x_2 - x_1 = h.$$

Logo,

$$p_2(x) = \frac{(x-x_1)(x-x_2)}{(-h)(-2h)} f(x_0) + \frac{(x-x_0)(x-x_2)}{(h)(-h)} f(x_1) + \frac{(x-x_0)(x-x_1)}{(2h)(h)} f(x_2)$$

$$\int_a^b f(x) dx = \int_{x_0}^{x_2} f(x) dx \approx \int_{x_0}^{x_2} p_2(x) dx$$

$$= \frac{f(x_0)}{2h^2} \int_{x_0}^{x_2} (x-x_1)(x-x_2) dx - \frac{f(x_1)}{h^2} \int_{x_0}^{x_2} (x-x_0)(x-x_2) dx + \frac{f(x_2)}{2h^2} \int_{x_0}^{x_2} (x-x_0)(x-x_1) dx$$

$$= \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)].$$

Logo, o valor numérico da integral calculada segundo a regra 1/3 de Simpson será:

$$\int_a^b f(x)dx = \int_{x_0}^{x_2} f(x)dx \approx \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)] = I_S$$

Estimativa para o erro na regra 1/3 de Simpson:

$$|E_S| = \frac{h^5}{90} \cdot \max_{x \in [a,b]} |f^{(4)}(x)|$$

Considerando $h = \frac{b-a}{2} \Rightarrow h^5 = \frac{(b-a)^5}{32}$, tem-se:

$$|E_S| \leq \frac{(b-a)^5}{2880} \cdot \max_{x \in [a,b]} |f^{(4)}(x)|.$$

Exemplo 5

Calcular $\int_1^7 \frac{1}{x^2} dx$ utilizando a regra 1/3 de Simpson e dar uma estimativa para o erro utilizando essa técnica de integração numérica.

Solução:

Temos nesse caso 3 pontos a considerar dentro do intervalo $[a,b]=[1,7]$, são eles: $x_0=1$ e $x_1=(1+7)/2=4$ e $x_2=7$

Como agora temos $n=2$ subdivisões dentro do intervalo $[a,b]$ teremos $h = (b-a)/2 = (7-1)/2 = 3$

O valor numérico da integral será:

$$I_s = \frac{h}{3} [f(x_0) + 4f(x_1) + f(x_2)] = \frac{3}{3} \left[\frac{1}{1^2} + 4 \frac{1}{4^2} + \frac{1}{7^2} \right] = 1.27$$

Calculando a estimativa para o erro, teremos: $|E_S| \leq \frac{(7-1)^5}{2880} \max_{x \in [a,b]} |f^{(4)}(x)|$

Derivando $f(x)$ temos $f'(x) = -2x^{-3}$

$$f''(x) = 6x^{-4}$$

$$f'''(x) = -24x^{-5}$$

$$f^{(4)}(x) = 120x^{-6} \longrightarrow$$

x	$ f^{(4)}(x) $
1	120
2	1.875
3	0.164609
4	0.029297
5	0.00768
6	0.002572
7	0.00102

logo

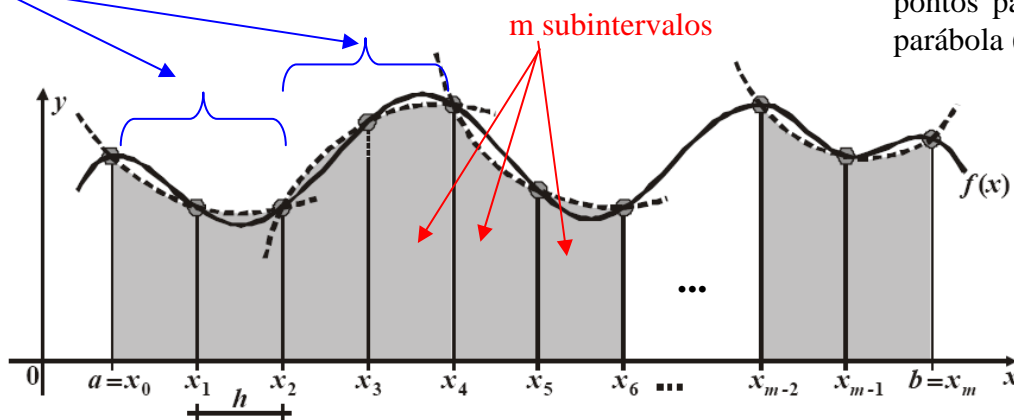
$$|E_S| \leq \frac{6^5}{2880} \times 120 = 324 \quad \text{Erro grande!!}$$

2.2. Regra 1/3 de Simpson repetida

Vamos agora repetir o procedimento anterior para n pares de subintervalos. Definimos o número de subintervalos pela letra $m = 2n$.

n pares de subintervalos, ou seja, a metade do número de subdivisões
 $n = m/2$

Obs. A cada par de subintervalos temos 3 pontos para ajustar uma parábola ($P_2(x)$)



Na figura, tome $h = \frac{b-a}{m} \Rightarrow h = x_i - x_{i-1}$ ($i=1,2,\dots,m$), para $m=2n \Rightarrow m$ é par.

Aplica-se a regra de Simpson repetidas vezes no intervalo $[a, b] = [x_0, x_m]$.

x_0, x_1, \dots, x_m são pontos igualmente espaçados.

Então:

$$\int_a^b f(x) dx = \int_{x_0}^{x_m} f(x) dx$$

$$\approx \frac{h}{3} [y_0 + 4y_1 + y_2] + \frac{h}{3} [y_2 + 4y_3 + y_4] + \dots + \frac{h}{3} [y_{m-2} + 4y_{m-1} + y_m]$$

$$\int_a^b f(x) dx \approx \frac{h}{3} [y_0 + y_m + 2(y_2 + y_4 + \dots + y_{m-2}) + 4(y_1 + y_3 + \dots + y_{m-1})]$$

será:

Valor da função nos subintervalos de índices IMPARES dentro do intervalo $[a, b]$, excluindo as extremidades.

$$\int_a^b f(x) dx \approx \frac{h}{3} \left[f(x_0) + f(x_m) + 2 \sum_{i=1}^{\frac{m}{2}-1} f(x_{2i}) + 4 \sum_{i=1}^{\frac{m}{2}} f(x_{2i-1}) \right] = I_{SR}$$

Valor da função nas extremidades inicial e final do intervalo ou seja nos pontos a e b .

Valor da função nos subintervalos de índices PARES dentro do intervalo $[a, b]$, excluindo as extremidades.

Estimativa para o erro para regra 1/3 de Simpson repetida.

$$|E_{SR}| \leq n \cdot \frac{h^5}{90} \cdot \max_{x \in [a,b]} |f^4(x)|$$

Considerando $h = \frac{b-a}{m} \Rightarrow h^5 = \frac{(b-a)^5}{32n^5}$, tem-se:

$$|E_{SR}| \leq \frac{(b-a)^5}{2880n^4} \cdot \max_{x \in [a,b]} |f^4(x)|$$

$n=m/2$ é a metade de subdivisões do intervalo $[a,b]$

Comparando com a regra 1/3 de Simpson!

$$|E_S| \leq \frac{(b-a)^5}{2880} \cdot \max_{x \in [a,b]} |f^4(x)|$$

$$E_{SR} = \frac{E_S}{n^4}$$

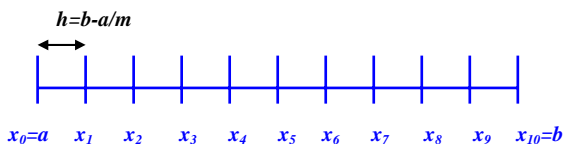
Exemplo 6

Calcular $\int_1^7 \frac{1}{x^2} dx$ utilizando a regra 1/3 de **Simpson repetida** para 10 subdivisões e dar uma estimativa para o erro utilizando essa técnica de integração numérica.

Obs.: m vai ser sempre um número par.

Resolução:

Temos nesse $m=2n = 10$ subdivisões dentro o intervalo $[a,b]=[x_0,x_m]=[1,7]$, portanto, temos que considerar 11 pontos igualmente espaçados por $h=(b-a)/2n=(7-1)/10=0,6$. São eles:



$x_0 = 1; x_1 = 1,6; x_2 = 2,2; x_3 = 2,8; x_4 = 3,4; x_5 = 4; x_6 = 4,6; x_7 = 5,2; x_8 = 5,8; x_9 = 6,4; x_{10} = 7$

O valor numérico da integral será:

$$I_{SR} = \frac{h}{3} \left[f(x_0) + f(x_m) + 2 \sum_{i=1}^{\frac{m}{2}-1} f(x_{2i}) + 4 \sum_{i=1}^{\frac{m}{2}} f(x_{2i-1}) \right]$$

Calculando os somatório temos:

$m=10 \rightarrow \frac{10}{2}-1=4$

Valor da função nos subintervalos de índices PARES dentro do intervalo $[a,b]$, excluindo as extremidades.

$$\sum_{i=1}^{\frac{m}{2}-1} f(x_{2i}) = f(x_2) + f(x_4) + f(x_6) + f(x_8) = \frac{1}{2,2^2} + \frac{1}{3,4^2} + \frac{1}{4,6^2} + \frac{1}{5,8^2} = 0,3701$$

$$\frac{m}{2} \xrightarrow{m=10} \frac{10}{2} = 5$$

$$\sum_{i=1}^5 f(x_{2i-1}) = f(x_1) + f(x_3) + f(x_5) + f(x_7) + f(x_9) = \frac{1}{1,6^2} + \frac{1}{2,8^2} + \frac{1}{4^2} + \frac{1}{5,2^2} + \frac{1}{6,4^2} = 0,642$$

Valor da função nos subintervalos de índices IMPARES dentro do intervalo [a,b], excluindo as extremidades.

Logo

$$I_{SR} = \frac{0.6}{3} \left[\frac{1}{1^2} + \frac{1}{7^2} + 2 \times 0,701 + 4 \times 0,6427 \right] \approx 0,8657$$

Calculando a estimativa para o erro, teremos: $|E_{SR}| \leq \frac{(7-1)^5}{2880n^4} \max_{x \in [a,b]} |f^4(x)|$

Derivando $f(x)$ temos

$$f'(x) = -2x^{-3}$$

$$f''(x) = 6x^{-4}$$

$$f^3(x) = -24x^{-5}$$

$$f^4(x) = 120x^{-6}$$

x	$ f^4(x) $
1	120
2	1.875
3	0.164609
4	0.029297
5	0.00768
6	0.002572
7	0.00102

logo

$$|E_{SR}| \leq \frac{6^5}{2880 \times 5^4} \times 120 = 0,5184$$

Erro pequeno!!

Exercício 6

Seja $I = \int_0^1 e^x dx$

- Calcule uma aproximação para I usando 10 subintervalos e a regra 1/3 de Simpson repetida. Estime o erro cometido.
- Qual o número mínimo de subdivisões de modo que o erro seja inferior a 10^{-3} ?

Resp: $I_{SR} = 1.718$; $|E_{SR}| \leq 1,51 \times 10^{-6}$; $m=2$

Exercício proposto 1

Seja $I = \int_8^{13} 3xe^{2x} dx$

- Calcule o valor de I com 8 subintervalos na regra do trapézio repetida e na regra 1/3 de Simpson repetida.
- Qual dos dois métodos numéricos dá uma estimativa para o erro menor?
- Quantas subdivisões devemos ter, em cada uma das técnicas propostas, para que o erro no cálculo seja menor do 10^{-13} ?

Exercício proposto 2

Seja a integral: $I = \int_0^{0.6} \frac{1}{1+x} dx$

- Calcule pela regra dos trapézios e pela regra dos trapézios repetida com 4 subintervalos seu valor aproximado:
- Quantos subintervalos devemos ter na regra dos trapézios repetida para obtermos uma precisão de cálculo melhor que $\varepsilon \sim 10^{-6}$?

Exercício proposto 3

Seja a integral: $I = \int_0^{0.6} e^{5x} + x^2 dx$

- Calcule seu valor aproximado pela regra 1/3 de Simpson repetida usando 3 e 6 subintervalos. Compare os valores encontrados.
- Quantos subintervalos devemos ter se quisermos obtermos uma precisão de cálculo melhor que $\varepsilon \sim 10^{-9}$ utilizando a regra 1/3 de Simpson repetida.